



Contemporânea

Contemporary Journal

3(8): 13388-13418, 2023

ISSN: 2447-0961

Artigo

EMENDAS ORÇAMENTÁRIAS E A REELEIÇÃO DE DEPUTADOS FEDERAIS: UM ESTUDO NA MICRORREGIÃO DE DIVINÓPOLIS

BUDGET AMENDMENTS AND THE RE-ELECTION OF FEDERAL DEPUTIES: A STUDY IN THE MICRO-REGION OF DIVINÓPOLIS

DOI: 10.56083/RCV3N8-187

Recebimento do original: 28/07/2023

Aceitação para publicação: 31/08/2023

José Vitor Lemes Gomes

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Cláudio (UEMG)

Endereço: Rodovia MG-260, Km 33, Cachoeirinha, Cláudio – MG, CEP: 35530-000

E-mail: vitorlemes.cso@hotmail.com

Kaíque José Abreu Assis

Graduando em Administração

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Cláudio (UEMG)

Endereço: Rodovia MG-260, Km 33, Cachoeirinha, Cláudio – MG, CEP: 35530-000

E-mail: kaique.abreuassis@gmail.com

Rafael Geraldo Resende Meireles

Graduando em Administração

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Cláudio (UEMG)

Endereço: Rodovia MG-260, Km 33, Cachoeirinha, Cláudio – MG, CEP: 35530-000

E-mail: rafaelcaputo2798@gmail.com

RESUMO: Esse estudo tem como questão central responder: Os deputados federais que encaminharam mais emendas por Transferências Especiais e maior quantidade de recursos, para a microrregião de Divinópolis, durante a 56ª legislatura, foram os mais votados naquela microrregião, na eleição de 2022, ao buscarem a reeleição? O objetivo geral da pesquisa é avaliar a possível associação entre o número e maior quantidade de recursos de emendas por Transferências Especiais por cada deputado federal, para a microrregião de Divinópolis, durante a legislatura 2019-2022, e o

13388



desempenho eleitoral dos deputados proponentes que buscaram a reeleição em 2022. Quanto a metodologia trata-se de uma pesquisa de objetivo descritivo que adota a abordagem quantitativa, através da qual busca-se mensurar comparativamente a quantidade de recursos destinada a região por cada deputado federal e a votação daqueles que buscaram a reeleição em 2022. Os resultados demonstram que a associação entre quantidade de recursos e votos recebidos por cada deputado não é regular, mas revelam uma tendência de que aqueles que encaminharam quantias relevantes de recursos receberam votações expressivas.

PALAVRAS-CHAVE: Transferências Especiais, Votos, Administração Pública.

ABSTRACT: The central question of this study is to answer: The federal deputies who forwarded more amendments for Special Transfers and greater amount of resources, to the Divinópolis micro-region, during the 56th legislature, were the most voted in that micro-region, in the 2022 election, when seeking the re-election? The general objective of the research is to evaluate the possible association between the number and greater amount of amendment resources by Special Transfers by each federal deputy, for the Divinópolis micro-region, during the 2019-2022 legislature, and the electoral performance of the proposing deputies who sought re-election in 2022. As for the methodology, this is a research with a descriptive objective that adopts a quantitative approach, through which it seeks to comparatively measure the amount of resources allocated to the region by each federal deputy and the vote of those who sought re-election in 2022. The results demonstrate that the association between the amount of resources and the votes received by each deputy is not regular, but reveal a tendency that those who forwarded relevant amounts of resources received expressive votes.

KEYWORDS: Special Transfers, Votes, Public Administration.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.



1. Introdução

As Transferências Especiais são uma espécie de Emenda Individual ao Orçamento, promulgada pela Emenda Constitucional nº 105/2019. As Transferências Especiais são: "...recursos repassados independentemente da celebração de convênios ou ajustes congêneres, e devem ser aplicados em programações finalísticas das áreas de competências do Poder Executivo do ente federado beneficiado, observadas algumas vedações (Almeida, 2022, p. 7).

Essa pesquisa visa responder o seguinte problema: Os deputados federais que encaminharam mais emendas por Transferências Especiais e maior quantidade de recursos, para a microrregião de Divinópolis, durante a 56ª legislatura, foram os mais votados naquela microrregião, na eleição de 2022, ao buscarem a reeleição? Considera-se a hipótese de que sim, ou seja, os deputados federais que encaminharam mais Transferências Especiais, e maior quantidade de recursos, para a microrregião de Divinópolis, durante a 56ª legislatura, foram os mais votados naquela microrregião, na eleição de 2022, ao buscarem a reeleição.

O objetivo geral da pesquisa é avaliar a possível associação entre o número e maior quantidade de recursos de emendas por Transferências Especiais por cada deputado federal, para a microrregião de Divinópolis, durante a legislatura 2019-2022, e o desempenho eleitoral dos deputados proponentes que buscaram a reeleição em 2022. Assim visando alcançar o objetivo geral apresentado tem-se como objetivos específicos:

- Levantar as emendas por Transferências Especiais destinadas a cada município da microrregião de Divinópolis, durante a 56ª legislatura da Câmara Federal, identificando os deputados proponentes.
- Levantar os resultados das eleições 2022 para deputado federal nos municípios da microrregião de Divinópolis;



- Avaliar se os deputados mais votados em 2022, em cada município, são aqueles que encaminharam mais emendas para o município em questão (através de Transferências Especiais);
- Avaliar se os deputados mais votados em 2022, na microrregião de Divinópolis, são aqueles que encaminharam mais emendas para os municípios da microrregião em geral.

A pesquisa se justifica na relevância social da transferência de recursos públicos para os municípios e na importância da democracia como regime político que propicia aos cidadãos escolher os candidatos que contribuem para o desenvolvimento das cidades. Considerável parte dos recursos financeiros que os municípios brasileiros possuem para financiar obras públicas, promovendo ações de infraestrutura e urbanismos, além de disponibilidade orçamentária para aquisição de equipamentos, advém do governo federal através de emendas orçamentarias indicadas por deputados federais. Nas eleições federais são escolhidos os parlamentares que irão compor a Câmara dos Deputados. Esses Deputados, através de partes do Orçamento da União indicarão emendas aos Municípios objetivando a construção de políticas públicas. Portanto as emendas destinadas ao município são de suma importância para sua população, desse modo é justificável compreender se a população local reconhece a importância dos deputados que destinaram emendas para o município através do voto.

2. Revisão Teórica

As emendas individuais ao orçamento representam para as Administrações Municipais formas de realizar os investimentos em políticas públicas de forma célere e menos burocrática haja vista não exige a necessidade de aprovação de plano de trabalho e assinatura de instrumento jurídico para o crédito do recurso, bastando somente aceite e indicação de



instituição financeira para o crédito do mesmo. Limongi e Figueiredo (2005) argumentam que:

No que se refere à arena eleitoral, o argumento baseia-se naquela que seria a necessidade básica de todo e qualquer político: encontrar os meios necessários a fim de garantir sua reeleição. Para tanto, de acordo com a cartilha vigente, existiria uma estratégia que garantiria aos políticos maior retorno eleitoral, qual seja, a de levar benefícios tangíveis a redutos claramente definidos. O eleitor, em reconhecimento ou, melhor dizendo, como pagamento aos serviços prestados, retribuiria com seu voto (Limongi; Figueiredo, 2005, p. 738).

As emendas individuais foram introduzidas pela Constituição de 1988 como uma forma de descentralização de recursos financeiros da União para os entes subnacionais (Almeida, 2022). De acordo com Almeida (2022), entre 2015 e 2018, as emendas individuais corresponderam a percentuais entre 32% e 53% transferências discricionárias a municípios.

Gráfico 1 – Transferências voluntárias a municípios.



Fonte: Almeida, 2022, p. 5.

As transferências especiais são uma modalidade de emenda individual ao orçamento. Através delas os recursos são repassados independentemente da celebração de convênios, devendo ser aplicados em projetos executados pelas prefeituras municipais de acordo com a Emenda Constitucional nº 105/2019.



De acordo com Almeida (2022, 6) as emendas associadas às Transferências Especiais “caracterizam-se pela inclusão, na LOA¹, de um crédito sem finalidade definida, ausente a identificação do objeto do gasto, bastando tão somente a indicação do ente beneficiário”. A aplicação do recurso é definida pelo poder executivo do ente federado beneficiado.

Muitos estudiosos das áreas de Ciência Política, Administração Pública e Economia já produziram diversos trabalhos científicos e acadêmicos comparando a indicação de emendas individuais ao orçamento e o rendimento eleitoral de deputados candidatos à reeleição na Câmara Federal. Porém, até o presente momento, não foi identificada publicação de estudo que compare as Transferências Especiais com o resultado do pleito. Isto posto pelo simples fato da modalidade de emenda individual ter sido criada pela EC 105/2019, sendo, portanto, o pleito de 2022 a primeira eleição geral após a criação da modalidade de transferência. Por isso para esse referencial foram adotados os estudos realizados a respeito das emendas individuais em geral e sua conexão eleitoral.

A princípio é necessário enfatizar que, conforme Sanfelice (2010), o resultado do pleito eleitoral no Brasil não depende exclusivamente do número de votos que cada candidato recebe nas urnas, estando o sucesso do pleito condicionado aos fatores partidários. Isso porque o candidato depende do número de cadeiras que o partido faz para poder ser eleger. É por esse regramento eleitoral brasileiro que não é raro identificar nas eleições candidatos de partidos diferentes em que o menos votado se elege enquanto o outro mais votado não alcança uma cadeira em detrimento ao rendimento geral do seu partido (Sanfelice, 2010 p. 12).

Pereira e Rennó (*apud* Sanfelice, 2010, p. 18) consideram que os parlamentares utilizam das emendas orçamentárias para expandir a sua

¹ Lei Orçamentária Anual que estabelece os orçamentos da União. Estima as despesas e fixa as despesas do governo federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa>.



visibilidade em suas bases eleitorais quando buscam a reeleição. Confirmando o que já havia sido demonstrado por Ames, Baker e Rennó; Lemos e Ricci (*apud* Baião, 2016, p. 15) quando considera que os repasses financeiros “é um imperativo da sobrevivência política no país”.

Os estudos da eficiência individual de cada deputado já são alvo de estudos desde 1978 quando Cain, Farejohn e Fiorina (*apud* Baião, 2016, p. 17) afirmam que o voto é determinado pela individualidade de cada candidato. Porém “Os deputados, por sua vez, ao serem perguntados sobre a importância eleitoral do partido vis-à-vis a importância de seu desempenho pessoal, atribuem um peso muito maior a este último” (Lemos e Ricci, 2011 *apud* Baião, 2016, p. 17).

Desta forma podemos identificar que em alguns estudos é possível verificar que os fatores determinísticos não são apenas as indicações individuais. Sobre o tema Baião considera ainda que outros fatores, sem deixar de dar relevância as indicações, são importantes tais quais o rendimento eleitoral nos municípios em que existem proximidades com o Prefeito principalmente no caso do chefe do executivo municipal e o candidato fazerem parte do mesmo partido político, quando demonstra maior grau de afinidade (Baião, 2018).

Algumas informações são importantes para análise da relevância dos fatores para reeleição. Inclusive da forma com que considera Sanfelice:

...do total de emendas individuais municipais executadas de 1996 a 2007 apenas 1,29% foram direcionadas a municípios fora do estado pelo qual o deputado autor da emenda foi eleito. Neste mesmo período, considerando somente as emendas municipais de deputados que concorrem à reeleição, verifica-se que apenas 1,02% são executadas em municípios fora dos estados pelos quais os parlamentares se candidataram à reeleição (Sanfelice, 2010, p. 26).

Assim com a análise dessas informações extraídas de seu estudo podemos chegar as mesmas conclusões estabelecidas pela autora, “os parlamentares consideram os recursos orçamentários importantes para



acessar seus eleitores e portanto, direcionam a grande maioria das emendas para municípios do estado que representa seu distrito eleitoral” (Sanfelice, 2010, p. 26-27), já que se as emendas individuais não fossem consideradas pelos deputados e seus gabinetes determinantes para o voto seria bem maior o percentual de indicação para municípios em outros entes federativos diferentes do qual o deputado foi eleito.

Em sua dissertação Sanfelice considera que de fato a incidência das indicações individuais ao Orçamento causa feitos nos municípios beneficiados:

Verificou-se que existe um efeito local das emendas sobre os eleitores e tal efeito é refletido pelo aumento de votos obtidos pelo parlamentar no município. Adicionalmente, pode ser dizer que a provisão de recursos por meio do orçamento federal faz parte da manutenção da relação que o candidato estabelece com o município. Esta relação, por sua vez, tem elevado poder para explicar votos (Sanfelice, 2010, p. 26).

Lago e Rotta (2014) consideram diversos fatores preponderantes para a campanha eleitoral principalmente que a interferência positiva, das indicações orçamentárias individuais, é alcançada não somente quando o candidato a reeleição ganha o pleito. Diversos contextos afetam a vitória nas urnas, então dessa forma, a manutenção dos votos mostrando uma permanência dos índices nos municípios em que houveram os investimentos demonstram a importância dos mesmos, pois sem a alocação de recursos existiria uma grande queda dos números nas urnas.

Porém ao mesmo tempo é nítida a importância de investimentos em novos municípios visando à expansão da visibilidade do candidato. Lago e Rotta (2014) afirmam mais uma vez:

[...] quanto mais o deputado preocupa-se em “retribuir”, com recursos de suas emendas, aos municípios que mais lhe deram votos, menos as emendas têm impacto positivo sobre suas chances de conquistar eleitores nesses mesmos municípios na eleição seguinte, em comparação às suas chances de conquistar votos nos municípios que não receberam emendas. Emendas orçamentárias só estão



positivamente associadas ao aumento das chances de obtenção de votos (IIEE maior que 1) se forem efetivamente liberadas e se forem destinadas para municípios que não estejam entre os que mais contribuíram para a eleição do deputado no pleito anterior (Lago e Rotta, 2014, p. 155).

Assim os principais expoentes do tema o qual foram citados neste referencial consideram a importância das emendas individuais ao orçamento no que diz respeito a sua conexão com o desempenho eleitoral dos deputados federais candidatos à reeleição. Outros fatores, como foi exposto são relevantes e condicionantes, principalmente liquidação e pagamento das emendas e todos eles em conjunto são indicadores do rendimento eleitoral dos candidatos.

3. Metodologia

Essa pesquisa possui finalidade descritiva. De acordo com Gil (2014) o método descritivo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Nesse caso trata-se de descrever a quantidade de Transferências Especiais e seu montante, de cada deputado federal para as cidades da microrregião de Divinópolis. A pesquisa proposta adota a abordagem quantitativa. De acordo com Richardson (2014) “o método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas mobilidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas” (2014, 70). Trata-se de avaliar a quantidade de Transferências Especiais, bem como o seu montante em termos monetários, e a votação de cada deputado.

Os dados sobre as Transferências Especiais de cada deputado foram obtidos na Plataforma Mais Brasil. A pesquisa ainda tem a finalidade de descrever a quantidade de votos recebida por esses deputados em cada município, bem como na microrregião como um todo. Os dados sobre a



votação de cada deputado foram obtidos nos sites do TSE e TRE. Além disso, a pesquisa visa analisar as possíveis associações entre as duas variáveis (quantia de transferências e votação de cada deputado). Portanto trata-se de comparar as duas variáveis no intuito de compreender se mais transferências acarretam mais votos.

As Técnicas de Pesquisa se resumem em algumas proposições tais quais: 1) Pesquisa bibliográfica, ou seja, levantar o que já foi publicado sobre o tema na literatura especializada; 2) Pesquisa documental, ou seja, descrever as leis e decretos que regem as emendas orçamentárias, especificamente as Transferências Especiais; 3) Levantamento de dados através do IBGE Cidades² para descrever as condições econômicas e geográficas de cada município da amostra; 4) Levantamento das emendas orçamentarias (especificamente as Transferências Especiais) para cada município da microrregião de Divinópolis na Plataforma Mais Brasil³; 5) Levantamento dos resultados eleitorais dos candidatos à reeleição para deputado federal nos sites do TSE⁴ e TRE⁵.

4. Resultados

A microrregião de Divinópolis é composta por 11 municípios localizados na mesorregião Oeste de Minas. Além do município de Divinópolis a microrregião inclui os municípios de Carmo Cajuru, Cláudio, Conceição do Pará, Igaratinga, Itaúna, Nova Serrana, Perdígão, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Pará e São Sebastião do Oeste. A tabela a seguir apresenta alguns dos dados dos municípios.

² Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

³ Disponível em: <https://portal.plataformamaisbrasil.gov.br/maisbrasil-portal-frontend/>.

⁴ Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2022/divulgacao-dos-resultados-das-eleicoes-2022>.

⁵ Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2022/divulgacao-dos-resultados-das-eleicoes-2022>.



Tabela 1 – Dados dos municípios da microrregião de Divinópolis.

CIDADES	POPULAÇÃO	ÁREA (km ²)	PIB per capita	IDH
Carmo do Cajuru	20.012	455,81	R\$ 20.781,11	0,710
Cláudio	25.771	630,71	R\$ 27.338,90	0,709
Conceição do Pará	5.158	250,31	R\$ 49.991,70	0,700
Divinópolis	213.016	708,12	R\$28.667, 89	0,764
Igaratinga	9.264	218,34	R\$ 40.917,99	0,651
Itaúna	85.463	495,77	R\$ 37.279,29	0,758
Nova Serrana	73.699	282,47	R\$ 25.012,61	0,715
Perdigão	8.912	249,32	R\$ 20.635,24	0,703
Santo Antônio do Monte	25.975	1.125,78	R\$ 21.652,42	0,724
São Gonçalo do Pará	10.398	265,73	R\$ 19.321,65	0,689
São Sebastião do Oeste	5.805	408,09	R\$ 53.726,35	0,626
Total/Média	483.473	5.090,44	R\$ 31.665,73	0,704
Minas Gerais	19.597.330	586.513,98	R\$30.794,00	0,731
Brasil	190.755.799	8.510.345,54	R\$35.935,74	0,765

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do IBGE.

Analisando os dados da tabela acima, é possível identificar que o IDH médio da região está abaixo do mesmo índice no Estado. Considerando o território da Microrregião o mesmo corresponde a aproximadamente 0,86% da totalidade da Unidade Federativa, correspondendo ainda a aproximadamente 2,24% da população de Minas Gerais. O Município mais populoso da Microrregião é Divinópolis, com 213.016 habitantes, sendo também o mais povoado, com aproximadamente 300 habitantes/km².

A microrregião é parte importante na economia do Estado. Dentre as principais atividades responsáveis pela fonte de renda da população é possível destacar a Siderurgia, Metalurgia, Agropecuária, indústria de confecções, indústria de calçados, indústria de fogos de artifício, dentre outros. Em seu território está localizada a Capital Nacional dos Fogos de Artifício, Santo Antônio do Monte, responsável pela maior parte da produção no Brasil. Ainda é necessário registrar a importância econômica de Nova Serrana, considerada a Capital Nacional do Calçado Esportivo. Outro dado economicamente importante é que Cláudio é reconhecida como maior polo de fundições e metalúrgicas da América Latina.



4.1 Transferências Especiais e Resultados Eleitorais na Microrregião de Divinópolis

Conforme dados disponibilizados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado Minas Gerais e Pelo Tribunal Superior Eleitoral, foram registradas 1.103 candidaturas para o cargo de Deputado Federal do Estado de Minas Gerais. Dessas, 51 são referentes a Deputados Federais candidatos à Reeleição pelo Estado. Dos 53 Deputados Eleitos, 37 foram candidatos à reeleição. Em dados percentuais, pouco mais que 30% das cadeiras da Câmara Federal foram alteradas para representar Minas Gerais, permanecendo aproximadamente 70% dos Deputados da legislatura anterior.

Na Microrregião de Divinópolis, foram contabilizados 323.949 votos sendo 71.432 votos nos candidatos que indicaram recursos através de Transferências Especiais aos 11 Municípios que pertencem a Microrregião. Tal valor representa 22,05% dos votos a Deputado Federal.

Dos 18 parlamentares que disponibilizaram os recursos apenas Marcelo Aro, não foi candidato à reeleição para o Cargo de Deputado Federal. O mesmo candidatou-se ao cargo de Senador da República pelo Estado de Minas Gerais. Conforme a Constituição da República Federativa do Brasil, em seus artigos 46 e 47, para o Senado cada Unidade da Federação possui três representantes, sendo eleitos de forma majoritária, por um mandato de oito anos, sendo a representação alterada de quatro em quatro anos alternadamente, por um e dois terços (Brasil, Constituição 1988). Assim, para o pleito de 2022 apenas um candidato foi eleito, considerando que o pleito de 2018 elegeu dois senadores. Nessas condições Marcelo Aro não foi eleito, conseguindo apenas 19.057 votos nas 11 cidades da amostra alcançando o terceiro lugar no pleito considerando todos os votos do Estado.

Para análise dos resultados é necessário estabelecer a associação proposta por este trabalho. Assim o valor das emendas por transferências



especiais está associado ao número de votos na amostra? A seguir tabela Comparativa dos Valores indicados, e Votação Nominal e Situação de cada um dos 17 candidatos à reeleição.

Tabela 2 – Transferências e Votos na Região.

TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS		VOTAÇÃO		
Deputados	Emendas	Deputados - Sigla do Partido	Votos	Situação Eleitoral
Domingos Sávio	R\$ 2.800.000,00	Domingos Sávio – PL	26.045	Eleito
Aécio Neves	R\$ 2.050.000,00	Newton Cardoso Jr. - MDB	8.021	Eleito
Eduardo Barbosa	R\$ 1.840.000,00	Aécio Neves – PSDB	7.104	Eleito
Léo Motta	R\$ 869.993,00	Luis Tibé – AVANTE	6.760	Eleito
Greyce Elias	R\$ 700.000,00	Rogério Correia – PT	4.220	Eleito
Vilson da Fetaemg	R\$ 560.000,00	Eduardo Barbosa – PSDB	3.803	Suplente
Luis Tibé	R\$ 550.000,00	Vilson da Fetaemg – PSB	2.600	Não Eleito
Paulo Abi-Ackel	R\$ 550.000,00	Fred Costa – PATRIOTA	2.589	Eleito
Fábio Ramalho	R\$ 550.000,00	Junio Amaral – PL	2.249	Eleito
Junio Amaral	R\$ 500.000,00	Léo Motta – Republicanos	2.230	Suplente
Pinheirinho	R\$ 500.000,00	Greyce Elias – AVANTE	2.074	Eleito
Rogério Correia	R\$ 500.000,00	Diego Andrade – PSD	1.083	Eleito
Newton Cardoso Jr	R\$ 450.000,00	Paulo Abi-Ackel – PSDB	1.029	Eleito
Diego Andrade	R\$ 349.681,00	Fábio Ramalho – MDB	826	Suplente
Fred Costa	R\$ 300.000,00	Pinheirinho – PP	669	Eleito
Delegado Marcelo Freitas	R\$ 250.000,00	Delegado Marcelo Freitas – União	96	Eleito
Marcelo Aro	R\$ 50.000,00	Charles Evangelista – PP	34	Suplente
Charles Evangelista	R\$ 30.000,00			
TOTAL	R\$ 12.724.674,00	TOTAL	71.432	

Fonte: Elaborada pelos autores.

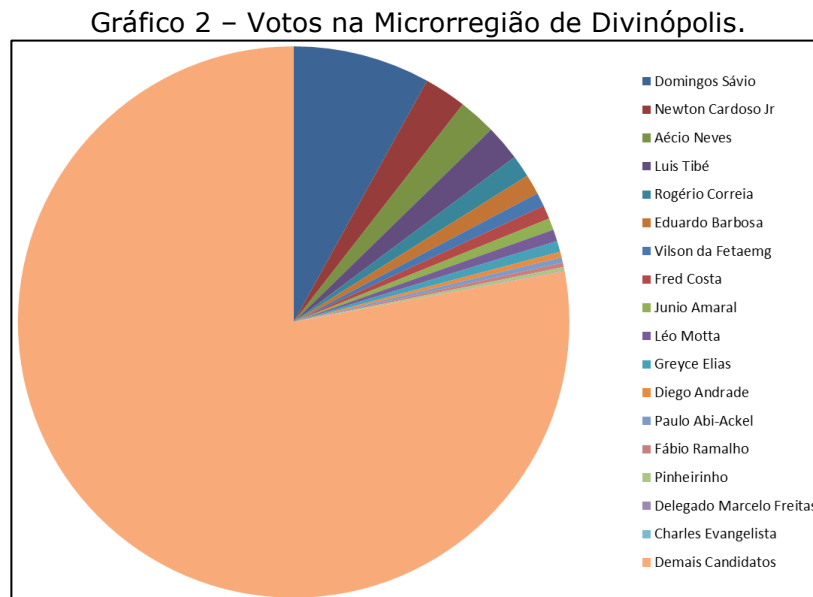
A princípio, depois de apresentados os principais dados coletados através da Tabela 2 é necessário entendê-los. Da amostra, 17 candidatos à reeleição que indicaram emendas por transferências especiais na microrregião, apenas o Candidato Wilson da Fetaemg não se elegeu. O mesmo obteve em todo o estado a quantia de 54.280 votos, obtendo maior número de votos que o candidato eleito menos votado no Estado. Essa situação não é tão incomum quanto parece, conforme já indicado por Sanfelice (2010, p. 12). Para os cargos legislativos é adotado o Sistema Eleitoral Proporcional e assim devido ao quociente partidário e eleições por média o Candidato Wilson não conseguiu se eleger, já que seu partido não conseguiu uma cadeira na Câmara Federal.



Outro dado interessante é que excluindo o não eleito, dos 16 candidatos remanescentes, 12 se elegeram e 04 ficaram na suplência do cargo por seus respectivos partidos perfazendo na amostra um resultado positivo de 70,59% de eleitos.

Analisando a tabela 2 de forma analítica é possível estabelecer algumas associações. O candidato mais votado na amostra foi o candidato Domingos Sávio (PL) com 26.045 votos nominais, sendo também ele o parlamentar que destinou maior valor total de repasses na amostra, R\$ 2.800.000,00. Por outro lado, considerando a amostra, o parlamentar que indicou menor valor de emendas, foi por sua vez o menos votado dentre os candidatos, sendo Charles Evangelista (PP) com apenas 34 votos e destinação de apenas R\$ 30.000,00.

A quantidade de votos obtida pelos candidatos pode ser comparada através do gráfico abaixo:



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Como demonstrado anteriormente, a proporção de votos dos candidatos da amostra não alcançou $\frac{1}{4}$ dos votos considerando todos os candidatos ao pleito.



Através das informações já demonstradas identificou-se de forma relativa a associação proposta por este trabalho. A partir deste ponto segue uma análise menos abrangente associados os dados por cada um dos 11 Municípios da amostra. Em cada um deles foi analisado o candidato mais votado, independente da destinação de recursos, e os candidatos que destinaram emendas.

4.2 Transferências Especiais e Resultados Eleitorais por Município

No Município de Carmo do Cajurú o candidato majoritário foi Fabiano Tolentino, que não se elegeu. O mesmo também não foi deputado na última legislatura, portanto não destinou transferências especiais ao Município. Os candidatos que destinaram Transferências Especiais foram Domingos Sávio e Aécio Neves.

Abaixo tabela comparativa de votos e emendas abrangendo os deputados que indicaram emendas especiais e candidato majoritário.

Tabela 3 – Emendas x Votos – Carmo do Cajurú.

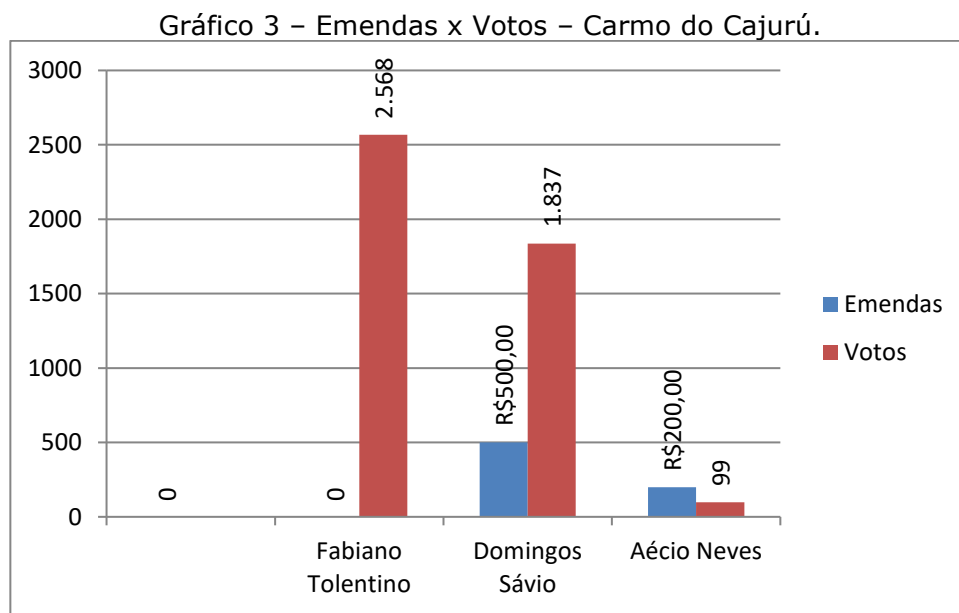
Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Fabiano Tolentino	-	2.568
Domingos Sávio	R\$ 500,00	1.837
Aécio Neves	R\$ 200,00	99
Total	R\$ 700,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através da análise da tabela 3 é possível identificar que a ordem decrescente dos candidatos no valor das emendas também acompanha a ordem decrescente dos votos corroborando em partes com a hipótese desse trabalho, já que o candidato Fabiano Tolentino não faz parte da amostra por não ser candidato a reeleição e tão pouco por inexistência de mandato não indicou recursos na legislatura sendo inserido na tabela para fins comparativos.



Analisando o gráfico é possível comparar o número de votos com o valor destinado pelos parlamentares, facilitando a visualização do disposto no parágrafo anterior. Nota-se principalmente a diferença entre os votos de Fabiano Tolentino e Domingos Sávio, mesmo o primeiro não tendo alcançado a eleição.



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

No Município de Cláudio o candidato mais votado foi o Deputado Aécio Neves, sendo também ele o parlamentar com maior valor de Transferências Especiais. No município de Cláudio uma situação um pouco inusitada ocorreu, já que o candidato Charles Evangelista não recebeu nenhum voto, apesar de ter indicado emenda no valor de R\$30.000,00.

Abaixo tabela comparativa de votos e emendas abrangendo os deputados que indicaram emendas especiais:

Tabela 4 – Emendas x Votos – Cláudio.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Aécio Neves	R\$ 1.850,00	5852
Vilson da Fetaemg	R\$ 560,00	2293
Delegado Marcelo Freitas	R\$ 250,00	13



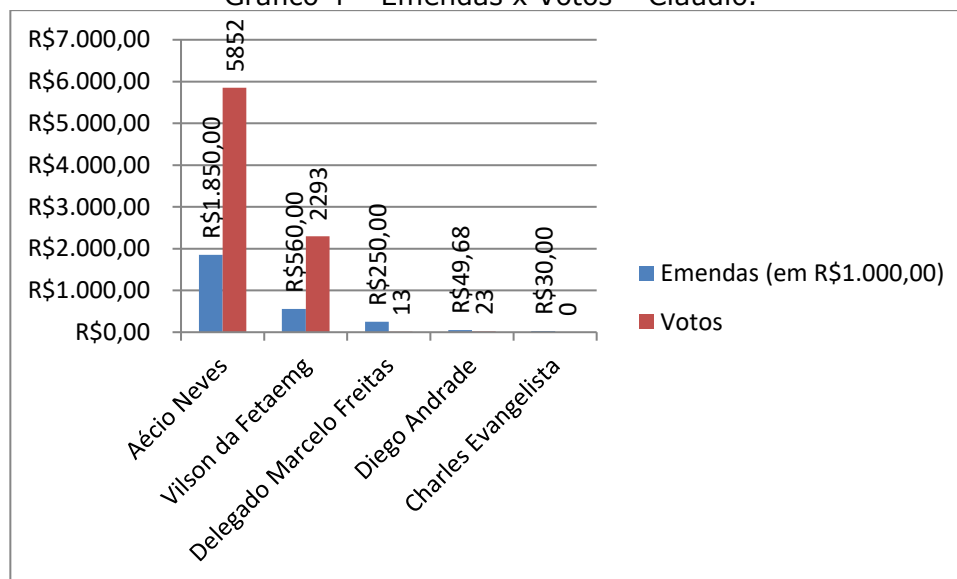
Diego Andrade	R\$ 49,68	23
Charles Evangelista	R\$ 30,00	0
Total	R\$ 2.739,68	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

O valor de emendas dos dois primeiros candidatos na ordem decrescente, Aécio Neves e Wilson da Fetaemg, também acompanha a ordem decrescente dos votos. Na amostra foram os dois candidatos receptores da grande maioria votos.

Pelo gráfico abaixo é possível entender a tabela 4 de forma prática. No gráfico 4 quase não se identifica a quantidade de votos e valor das emendas dos candidatos Delegado Marcelo Freitas, Diego Andrade e Charles Evangelista, dado a grande diferença dos dois candidatos mais votados da amostra.

Gráfico 4 – Emendas x Votos – Cláudio.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No Município de Conceição do Pará o Candidato majoritário foi Newton Cardoso Jr., o mesmo não destinou Transferências Especiais ao Município na atual legislatura apesar do seu mandato como Deputado Federal. Eduardo Barbosa e Junio Amaral foram os candidatos que destinaram emendas.



Abaixo tabela comparativa de votos e emendas abrangendo os deputados que indicaram emendas especiais e candidato majoritário:

Tabela 5 – Votos x Emendas – Conceição do Pará.

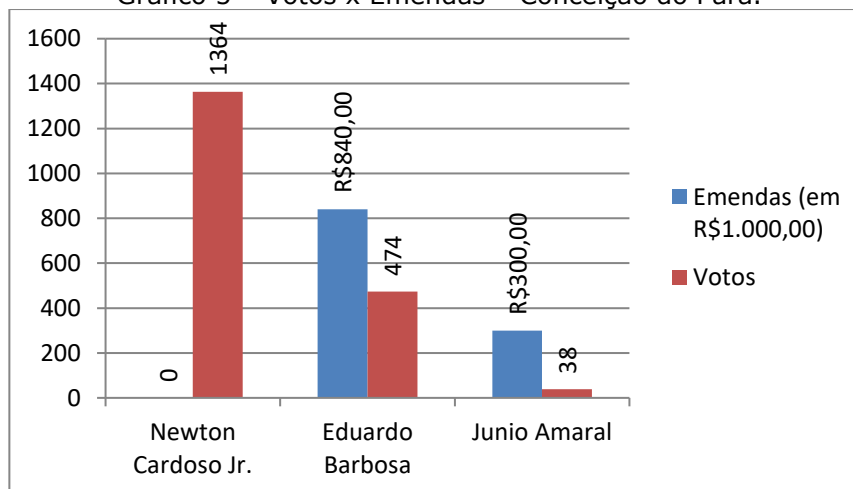
Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Newton Cardoso Jr.	-	1364
Eduardo Barbosa	R\$ 840,00	474
Junio Amaral	R\$ 300,00	38
Total	R\$ 1.140,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através da análise da tabela 5 é possível identificar que a ordem decrescente dos candidatos no valor das emendas também acompanha a ordem decrescente dos votos corroborando em partes com a hipótese desse trabalho, já que o candidato Newton Cardoso Jr. não faz parte da amostra já que apesar de possuir mandato na legislatura não indicou recursos para o Município de Conceição do Pará através da modalidade Transferência Especial, a qual é analisada neste trabalho, sendo o candidato inserido na tabela pra fins comparativos.

Analisando o gráfico 5, abaixo, é possível comparar o número de votos com o valor destinado pelos parlamentares. Nota-se a diferença de votos entre o majoritário e os demais candidatos, Eduardo Barbosa e Junio Amaral.

Gráfico 5 – Votos x Emendas – Conceição do Pará.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



No Município de Divinópolis o Candidato majoritário foi Nikolas Ferreira. O mesmo também não é deputado na atual legislatura e por não possuir mandato em nível federal não destinou recursos através de Transferências Especiais. Registra-se que o mesmo é vereador no Município.

Abaixo tabela comparativa de votos e emendas abrangendo os deputados que indicaram emendas especiais e candidato majoritário:

Tabela 6 – Votos x Emendas – Divinópolis.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Nikolas Ferreira	-	21.756
Domingos Sávio	R\$ 1.550,00	16.272
Rogério Correia	R\$ 500,00	2.388
Newton Cardoso Jr	R\$ 450,00	735
Pinheirinho	R\$ 400,00	68
Total	R\$ 2.900,00	

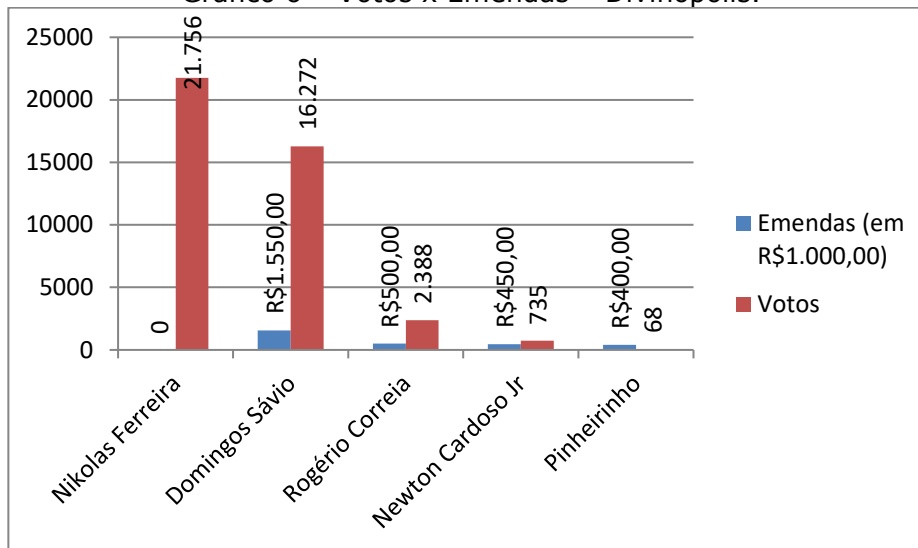
Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através da análise da tabela 6 é possível identificar que a ordem decrescente dos candidatos no valor das emendas também acompanha a ordem decrescente dos votos, corroborando em partes com a hipótese desse trabalho, já que o candidato Nikolas Ferreira não faz parte da amostra por não ser candidato a reeleição a Deputado Federal e por inexistência de mandato como tal, não indicou recursos na legislatura sendo inserido na tabela para fins comparativos.

Analisando o gráfico é possível comparar o número de votos com o valor destinado pelos parlamentares. Observa-se mais uma vez de forma clara e objetiva a associação do número de votos e valor de emendas representados pelo gráfico. Nota-se que a quantidade de votos do candidato Pinheirinho quase não aparece no gráfico, visto a diferença entre o número de votos do mesmo e do candidato majoritário.



Gráfico 6 – Votos x Emendas – Divinópolis.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No Município de Igaratinga o candidato mais votado foi Eduardo Barbosa, o qual também indicou maior valor em Transferências Especiais. Os outros dois parlamentares que indicaram emendas foram Léo Motta e Luis Tibé. Dentre eles, constatou-se uma inversão, já que Léo Motta destinou R\$ 150.000,00 enquanto Luis Tibé destinou R\$ 100.000,00 e em relação aos votos o segundo foi mais votado que o primeiro, com uma diferença de 407 votos no município.

Abaixo tabela comparativa de votos e emendas abrangendo os deputados que indicaram emendas especiais:

Tabela 7 – Votos x Emendas – Igaratinga.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Eduardo Barbosa	R\$ 1.000,00	2426
Léo Motta	R\$ 150,00	276
Luis Tibé	R\$ 100,00	683
Total	R\$ 1.250,00	

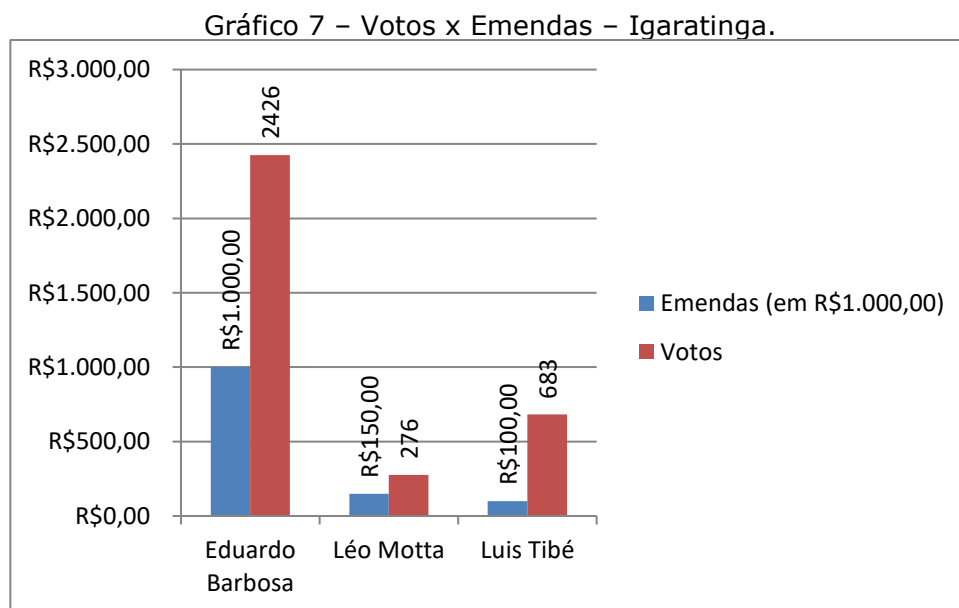
Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através da tabela é possível associar mais uma vez que o candidato mais votado na amostra foi aquele que destinou maior valor em Transferências Especiais, corroborando com a hipótese do trabalho, além



disso, vale destacar que o mesmo foi majoritário no Município, independente da amostra estudada neste trabalho evidenciando a importância das Transferências Especiais, que nesse caso compreenderam em R\$ 1.000.000,00. Outro dado interessante é que somados os votos dos outros dois candidatos da amostra não alcançam o candidato majoritário, ficando ainda abaixo da metade de seus votos.

Analisando o gráfico a seguir é possível visualizar de forma clara a inversão entre votos e valor de Transferências Especiais entre os candidatos Luis Tibé e Léo Motta, demonstrada anteriormente. Ademais a diferença de votos e emendas entre o majoritário e os demais, que foi evidenciada na explicação do parágrafo anterior, é visualizada de maneira clara e objetiva.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No Município de Itaúna o Candidato majoritário foi Osmando Pereira, que não se elegeu. O candidato não destinou emendas ao Município, isso, pelo fato de não possuir mandato de Deputado Federal na Legislatura 2019-2022. Abaixo tabela comparativa de votos e emendas abrangendo os deputados que indicaram emendas especiais e candidato majoritário:



Tabela 8 – Votos x Emendas – Itaúna.

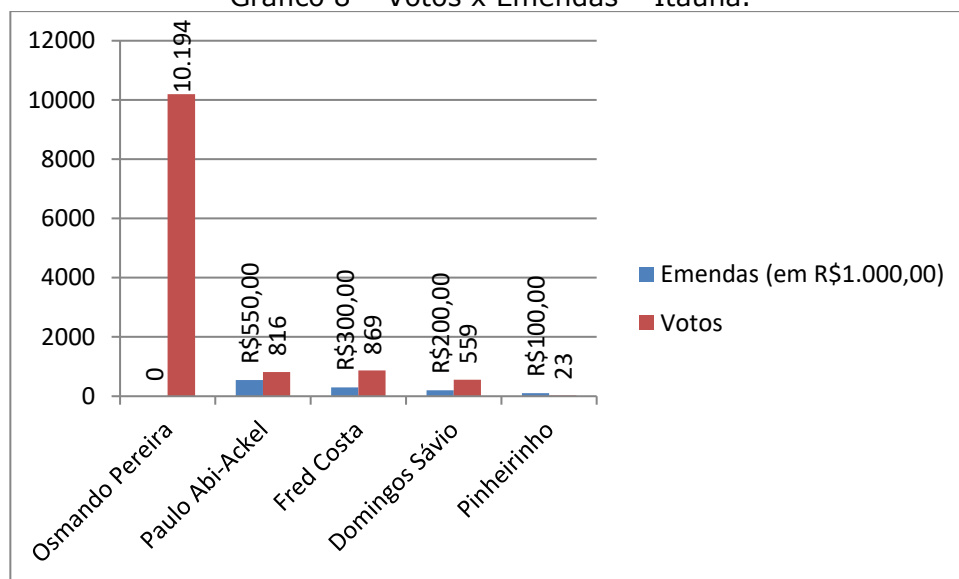
Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Osmando Pereira	-	10.194
Paulo Abi-Ackel	R\$ 550,00	816
Fred Costa	R\$ 300,00	869
Domingos Sávio	R\$ 200,00	559
Pinheirinho	R\$ 100,00	23
Total	R\$ 1.150,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através da análise da tabela 8 é possível identificar que a ordem decrescente dos candidatos no valor das emendas não acompanha a ordem decrescente dos votos, isto porque existe uma diferença de 53 votos que o Candidato Fred Costa obteve a maior que o Candidato Paulo Abi-Ackel, candidato com maior valor de Transferências Especiais. Situação essa que é evidenciada pelo fato de o candidato Osmando Pereira não fazer parte da amostra por não ser candidato a reeleição e tão pouco por inexistência de mandato não indicou recursos na legislatura sendo inserido na tabela para fins comparativos.

Através do gráfico 8 a seguir é possível visualizar todas as evidencias constatadas anteriormente.

Gráfico 8 – Votos x Emendas – Itaúna.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



No Município de Nova Serrana o Candidato majoritário também foi Nikolas Ferreira. Os Parlamentares Léo Motta e Junio Amaral foram os que destinaram recursos através de Transferências Especiais. Na tabela 9, abaixo, é possível identificar que a ordem decrescente dos candidatos no valor das emendas também acompanha a ordem decrescente dos votos corroborando em partes com a hipótese desse trabalho, já que o candidato Nikolas Ferreira não faz parte da amostra sendo inserido na tabela para fins comparativos.

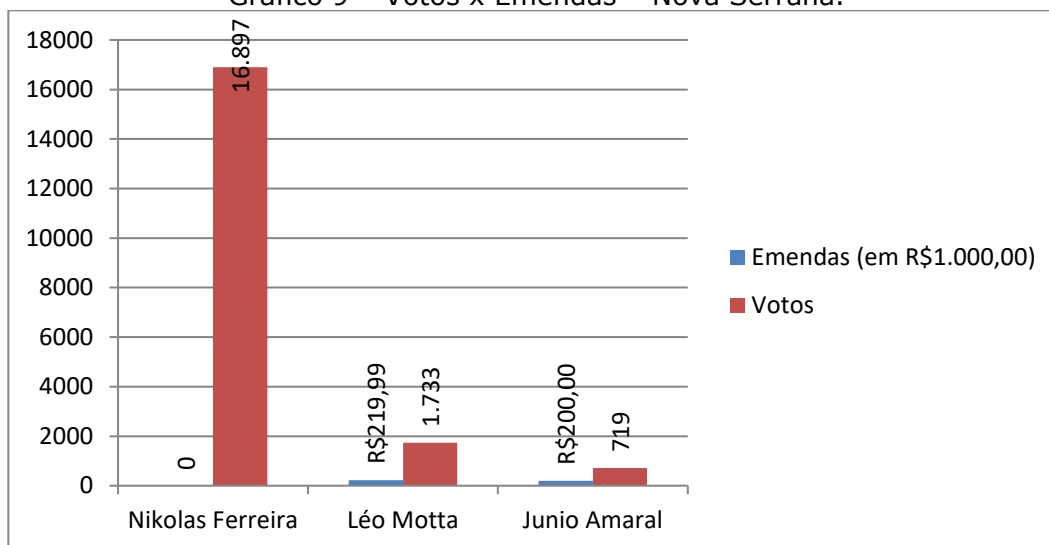
Tabela 9 – Votos x Emendas – Nova Serrana.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Nikolas Ferreira	-	16.897
Léo Motta	R\$ 219,99	1.733
Junio Amaral	R\$ 200,00	719
Total	R\$ 419,99	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Sistematizando os dados da tabela no gráfico 9, a seguir, é possível visualizar que o valor das emendas dos dois candidatos se assemelha muito, em contrapartida os votos obtidos por Léo Motta é o dobro dos votos obtidos por Junio Amaral.

Gráfico 9 – Votos x Emendas – Nova Serrana.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



No Município de Perdigoão os parlamentares que destinaram Transferências Especiais foram os Deputados Domingos Sávio e Luis Tibé, respectivamente em ordem decrescente. Já no pleito eleitoral o candidato mais votado foi Luis Tibé, com uma diferença de 1.158 votos para o Candidato Domingos Sávio, que enquanto Deputado Federal destinou R\$300.000,00 ao Município através da modalidade estudada por este trabalho. Veja a tabela:

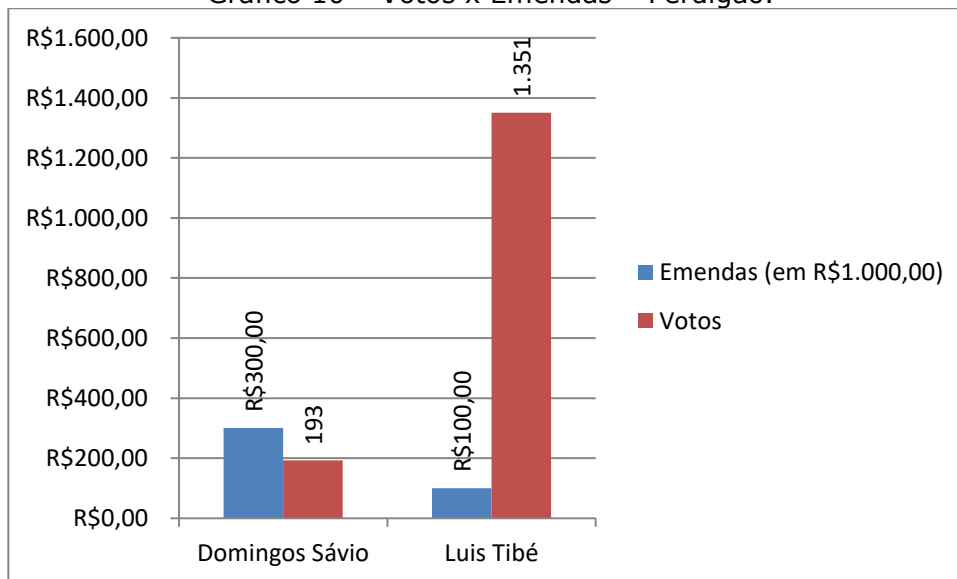
Tabela 10 – Votos x Emendas – Perdigoão.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Domingos Sávio	R\$ 300,00	193
Luis Tibé	R\$ 100,00	1.351
Total	R\$ 400,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

A análise evidenciada anteriormente e pelos dados da tabela 10, pode ser facilmente visualizada através do gráfico 10, a seguir. As diferenças entre os votos e emendas são nítidas quando comparamos as colunas de votos e emendas dos dois candidatos.

Gráfico 10 – Votos x Emendas – Perdigoão.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



No Município de Santo Antônio do Monte os Parlamentares que destinaram Transferências Especiais foram a Deputada Greyce Elias e o Deputado Diego Andrade, respectivamente R\$ 700.000,00 e R\$ 300.000,00. Dentre os dois candidatos da amostra, manteve-se a hipótese, como pode ser observado na tabela 11, abaixo. Porém o candidato mais votado foi Domingos Sávio, com 4.446 votos nominais, que não indicou emendas através de Transferências Especiais, apesar de possuir mandato como Deputado Federal. Apesar de não fazer parte da amostra, o Deputado Domingos Sávio foi inserido na tabela para fins de comparação.

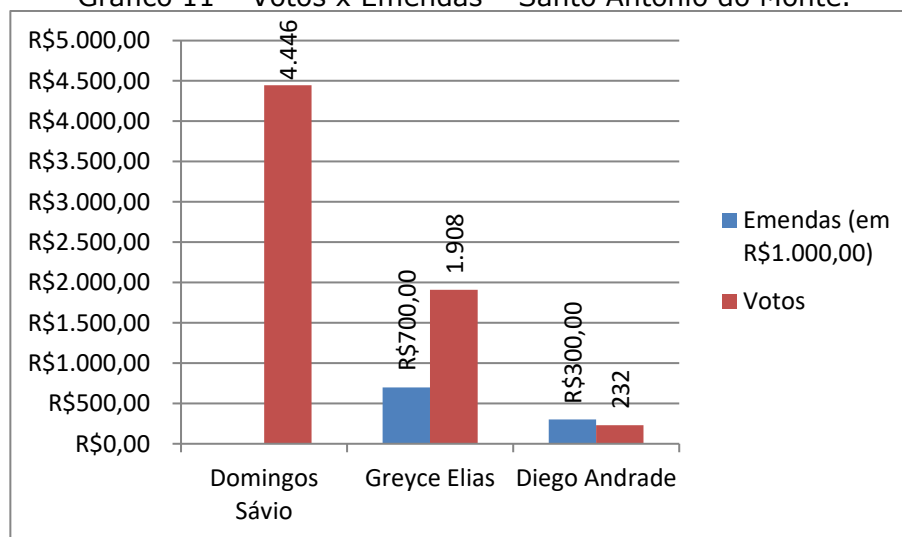
Tabela 11 – Votos x Emendas – Santo Antônio do Monte.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Domingos Sávio	-	4.446
Greyce Elias	R\$ 700,00	1.908
Diego Andrade	R\$ 300,00	232
Total	R\$ 1.000,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

A comparação dos dados da tabela 11, fica com fácil visualização através da sua sistematização no gráfico 11. Observe a seguir:

Gráfico 11 – Votos x Emendas – Santo Antônio do Monte.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



No Município de São Gonçalo do Pará os Parlamentares que indicaram emendas foram Fábio Ramalho, Léo Motta e Luis Tibé, respectivamente em ordem decrescente. No quesito quantidade de votos, porém, pode-se verificar na tabela abaixo uma inversão: o Candidato Luis Tibé foi o majoritário, com 1.847 votos com, enquanto Léo Motta obteve apenas 15 votos.

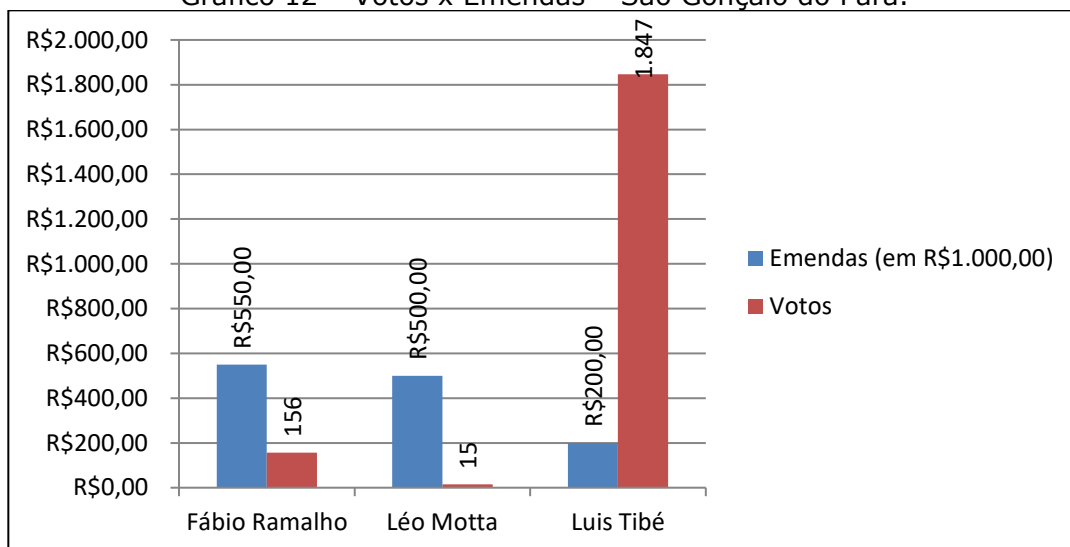
Tabela 12 – Votos x Emendas – São Gonçalo do Pará.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Fábio Ramalho	R\$ 550,00	156
Léo Motta	R\$ 500,00	15
Luis Tibé	R\$ 200,00	1.847
Total	R\$ 1.250,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através da sistematização da tabela no gráfico 12, a seguir, mais um fato pode ser analisado. Apesar do valor das emendas de cada parlamentar não ser tão superior que o outro a diferença de votos é muito expressiva. A diferença entre os candidatos Luis Tibé e Fábio Ramalho, primeiro e segundo na ordem decrescente na quantidade de votos, é de 1.691 votos. Observe a seguir:

Gráfico 12 – Votos x Emendas – São Gonçalo do Pará.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



No Município de São Sebastião do Oeste os Parlamentares que destinaram Transferências Especiais foram Domingos Sávio e Luis Tibé. Domingos Sávio foi também o candidato majoritário conseguindo no Pleito 1.169 votos, ele foi o parlamentar que mais destinou Transferências Especiais, conforme pode-se observar na tabela 13. O candidato Luis Tibé obteve apenas 10 votos no município, mesmo indicando R\$150.000,00.

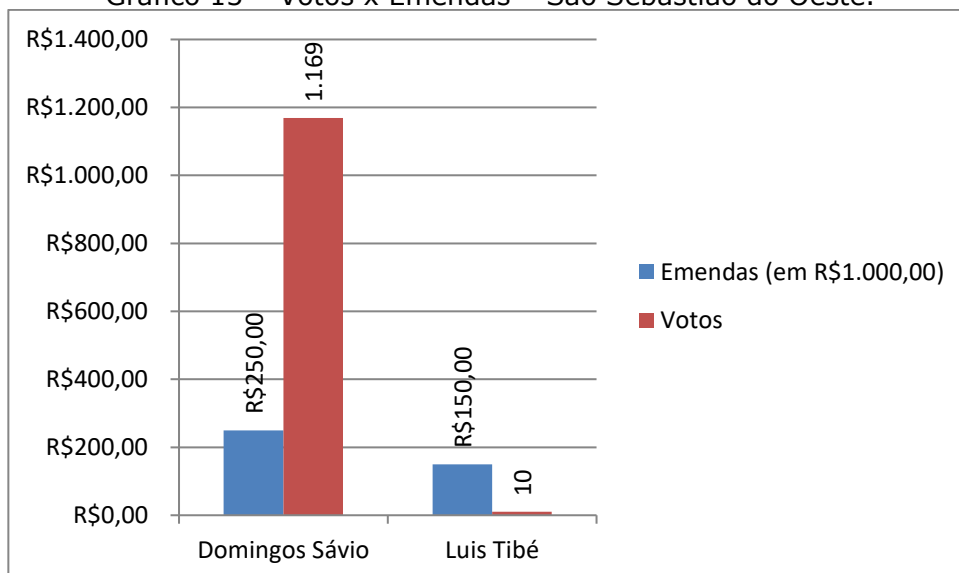
Tabela 13 – Votos x Emendas – São Sebastião do Oeste.

Deputados	Emendas (em R\$1.000,00)	Votos
Domingos Sávio	R\$ 250,00	1.169
Luis Tibé	R\$ 150,00	10
Total	R\$ 400,00	

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Através do gráfico a seguir é possível analisar as diferenças obtidas pelos votos dos candidatos. A diferença do valor das Transferências Especiais é razoavelmente pequena enquanto a diferença dos votos obtidos no Pleito foi de 1.159 votos.

Gráfico 13 – Votos x Emendas – São Sebastião do Oeste.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).



5. Considerações Finais

Analisando de uma forma geral, dentre os candidatos que faziam parte da amostra, isto é, os 17 deputados que indicaram as transferências especiais aos 11 Municípios da Microrregião de Divinópolis, é possível considerar que a maioria deles conseguiu manter sua posição no cargo.

Outros fatores precisam ser analisados para entender o porquê dos candidatos Wilson da Fetaemg, Charles Evangelista, Fábio Ramalho, Leo Motta e Eduardo Barbosa não foram eleitos, principalmente o quociente parlamentar, mas outros fatores também precisam ser analisados, principalmente as variâncias que não podem ser controladas.

Apoio a entidades e apoio de lideranças também são situações que interferem nos resultados das eleições e no valor de votos de cada candidato, bem como outras indicações orçamentárias realizadas pelos parlamentares. Outro fator preponderante são as alianças estabelecidas com candidatos a outros pleitos, tais como Presidente da República.

Por outro lado, considerando a tabela 2, é possível observar que a hipótese deste trabalho foi parcialmente corroborada. O Parlamentar que mais indicou emendas orçamentárias pela modalidade Transferências Especiais foi o mais votado dentre os outros que também destinaram recursos. Em contrapartida o que menos destinou emendas na microrregião foi o que recebeu menor número de votos nominais, além de considerando todo o estado não foi eleito.

Em cada uma das cidades da microrregião foi possível analisar os votos da amostra bem como fazer uma comparação com o candidato majoritário. De forma geral analisando os dados por município encontrou-se a seguinte situação: 1) dos 11 municípios, em 8 deles, dentre os candidatos que indicaram emendas, o mais votado foi aquele que destinou maior valor em emendas; 2) dos 11 municípios apenas em 3 deles o candidato majoritário do pleito foi aquele que destinou maior valor em emendas; 3) os



parlamentares que destinaram maior número de emendas, entre os candidatos mais votados, apenas 2 candidatos não se elegeram, acontecendo a situação em 3 municípios: Igaratinga, Conceição do Pará e Nova Serrana.

Considerando o resultado por Municípios mais uma vez é possível aceitar a hipótese deste trabalho. Isto posto pelo fato da situação demonstrada no item 1 do parágrafo anterior. Conforme as informações em 88% dos casos a destinação de emendas foi fator preponderante na escolha do candidato, considerando os candidatos da amostra.

Nos casos dos três municípios, Itaúna, Perdigão e São Gonçalo, em que o mais votado não foi aquele que destinou maior valor em emendas é necessário realizar novo estudo considerando situações adversas para que possa entender o motivo da escolha do candidato pela população.

Os dados levantados nesse estudo reforçam a tese de que as emendas orçamentárias, destinadas por deputados, amplia sua visibilidade nas bases (Pereira; Rennó, 2003) e que os repasses financeiros são importantes para sobrevivência política do parlamentar (Lemos e Ricci, 2011). De modo geral, os dados evidenciam que a associação entre a indicação de transferência de recursos e o retorno eleitoral em votos é relevante. Os resultados demonstram algumas exceções que, no entanto, já eram previstas na literatura. Nas cidades em que a maioria dos votos se concentrou em candidatos sem antecedentes de transferência de recursos, tal situação pode estar associada a existência de influentes cabos eleitorais a favor do candidato bem votado. Baião (2018) ressaltou que entre os fatores que podem contribuir para o desempenho eleitoral consta a proximidade do candidato com o prefeito. Tais exceções só poderiam ser esclarecidas com estudos pontuais em cada município.



Referências

ALMEIDA, Dayson Pereira Bezerra de; Transferências Especiais e Incentivos Parlamentares. XI Prêmio SOF de Monografias. 2021/2022. Brasília, 2022.

AMES, Barry; BAKER, Andy; RENNÓ, Lucio. (2008), "The 'Quality' of Elections in Brazil: Policy, Performance, Pageantry, or Pork?". In Timothy J. Power and Peter R. Kingstone (eds.), *Democratic Brazil Revisited*. Pittsburgh: University of

Pittsburgh Press, p. 107-133 *apud* BAIÃO, Alexandre Lima; COUTO, Cláudio Gonçalves; JUCÁ, Ivan Chaves. A execução das emendas orçamentárias individuais: papel de ministros, cargos de liderança e normas fiscais. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 25, jan./abr., p. 47-86, 2018.

BAIÃO, Alexandre Lima; COUTO, Cláudio Gonçalves; JUCÁ, Ivan Chaves. A execução das emendas orçamentárias individuais: papel de ministros, cargos de liderança e normas fiscais. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 25, jan./abr., p. 47-86, 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 jan. 2023.

CAIN, Bruce, FAREJOHN, John A. e FIORINA, Morris. (1987), *The Personal Vote: Constituency Service and Electoral Independence*. Cambridge, Harvard University.

Press *apud* BAIÃO, Alexandre Lima; COUTO, Cláudio Gonçalves; JUCÁ, Ivan Chaves. A execução das emendas orçamentárias individuais: papel de ministros, cargos de liderança e normas fiscais. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 25, jan./abr., p.47-86, 2018.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

LAGO, Ivann Carlos e ROTTA, Edeimar. Conexão eleitoral e reeleição entre deputados federais do sul do Brasil, 1998-2010. *Revista de Sociologia e Política*, v. 22, n. 49, p.139-156, mar., 2014.

LEMOS, Leany Barreiro de S.; RICCI, Paolo. (2011). "Individualismo e partidarismo na lógica parlamentar: o antes e o depois das eleições". In: POWER.



T. & ZUCCO, C. (orgs.). O Congresso por ele mesmo: autopercepções da classe política brasileira. Belo Horizonte: UFMG *apud* BAIÃO, Alexandre Lima; COUTO, Cláudio Gonçalves; JUCÁ, Ivan Chaves. A execução das emendas orçamentárias individuais: papel de ministros, cargos de liderança e normas fiscais. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 25, jan./abr., p.47-86, 2018.

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Processo orçamentário e comportamento legislativo: emendas individuais, apoio ao executivo e programas de governo. *Dados*, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, 2005, p. 737-776.

PEREIRA, C.; RENNO, L. Successful re-election strategies in Brazil: the electoral impact of distinct institutional incentives. *Electoral Studies*, v. 22, p. 425-448, 2003.

apud SANFELICE, Viviane. Determinantes do voto para Deputado Federal: Relação entre emendas orçamentárias e desempenho eleitoral. 2010. Dissertação. (Mestre em Economia) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2010.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas*. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

SANFELICE, Viviane. Determinantes do voto para Deputado Federal: Relação entre emendas orçamentárias e desempenho eleitoral. 2010. Dissertação. (Mestre em Economia) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2010.